



Delegado Geraldo Toledo é indiciado por morte de adolescente

A Corregedoria Geral encaminhou nessa segunda-feira (10) à Vara Criminal de Ouro Preto o inquérito com 1.478 páginas, apontando o delegado Geraldo do Amaral Toledo Neto como o autor do tiro que matou a adolescente de 17 anos. Pelo crime, o policial foi indiciado por homicídio qualificado (assassinato por motivo fútil). Ele também foi indiciado por ter cometido fraude processual ao omitir os fatos e tentar ocultar as provas do crime.

A juíza da Comarca de Ouro Preto, Lúcia de Fátima Magalhães acatou o pedido de prisão preventiva do delegado. A prisão temporária foi decidida em abril com objetivo de facilitar a investigação, segundo a delegada responsável pelo caso, Águeda Bueno. A delegada também solicitou o afastamento do delegado do cargo público. Geraldo Toledo permanece preso na Casa de Custódia da Polícia Civil, no Bairro Horto, em Belo Horizonte.

Durante as investigações, foram feitas 62 oitivas pela Corregedoria, de acordo com a delegada. Também foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão incluindo os apartamentos do delegado e da ex-namorada dele, Paula Rafaella. A Justiça também autorizou a quebra de sigilo de 13 linhas telefônicas, dentre elas, três do delegado e duas da adolescente. A Medicina Legal e a Perícia Criminal realizaram 20 perícias, dentre elas, o exame residuográfico nas mãos da adolescente e a vistoria no veículo do delegado.

Outros indiciados

A delegada indiciou por fraude processual, a ex-namorada de Geraldo Toledo, Paula Rafaella Rocha Maciel, além da advogada Maria Amélia Cordeiro Tupinambá, Gabriel Gomide, Carlos Alexandre Bardasson e Edmar da Silva Pereira, identificados como amigos do policial. Eles são suspeitos de tentar ocultar provas e descaracterizar a cena do crime.

Assessoria de Comunicação – PCMG

(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192

imprensa@pc.mg.gov.br

Texto: Bruna Alessandra